



OFICINA VOCACIONAL: JORNADA DAS PROFISSÕES DA UEMS

Unidade Universitária/Curso: Ponta Porã/Ciências Contábeis

Área temática: Educação/Trabalho

MOREIRA, Adriana Rochas de Carvalho Fruguli¹ (adriana@uems.br); **OLIVEIRA**, Aparecida Antonia² (antonia@uems.br); **CHAVES**, Carlos Jaelso Albanese³ (jaelso@uems.br); **BRACHT**, Evandro Cesar⁴ (evandro@comp.uems.br); **MORIYA**, Maurício Ricardo⁵ (mauricio@uems.br); **OLIVEIRA**, Anielle Fátima Ribeiro de⁶ (50292549865@academicos.uems.br).

¹ – Docente efetiva dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração, Coordenadora do Curso de Administração, na Unidade Universitária de Ponta Porã;

² – Docente efetiva dos Cursos de Sistemas de Informação e Turismo, na Unidade Universitária de Dourados;

³ – Docente efetivo dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração, Unidade Universitária de Ponta Porã;

⁴ – Docente efetivo dos Cursos Sistemas de Informação, da Unidade Universitária de Dourados;

⁵ – Docente efetivo do Cursos de Ciências Biológicas, Unidade Universitária de Ivinhema;

⁶ – Egressa do Curso de Pedagogia, aluna especial do Mestrado em Educação, Unidade Universitária de Paranaíba.

A proposição deste projeto de pesquisa visa desenvolver, conjuntamente com as escolas de Ensino Médio de todo o estado de Mato Grosso do Sul (de acordo com o convênio publicado no D.O. de 18/11/2021 sob o N.º. 1151/2021 assinado com a Secretaria Estadual de Educação) ações de elucidação sobre profissões e importância do ensino superior na formação profissional dos estudantes, fornecendo instrumentos para uma escolha mais assertiva em relação às suas habilidades potenciais. Neste sentido, o projeto se propõe a contribuir para o desenvolvimento humano, social, econômico e tecnológico do Mato Grosso do Sul. Para a execução do projeto foram convidados para participar de forma voluntária professores de diferentes áreas que atuam na UEMS, alunos cursistas da graduação e pós-graduação da instituição e técnicos administrativos. Como resultados da atuação dos acadêmicos e professores foram elaborados vídeos - o Sonho (produzido por um aluno do curso de Ciências Contábeis); e a importância da UEMS na minha vida (gravado por vários alunos dos diversos cursos da UEMS, editado por um aluno do Curso de Letras). Nas escolas as atividades foram desenvolvidas em três etapas: i) agendamento com a direção e/ou coordenação do ensino médio; ii) com os alunos: (a) sensibilização, auto conhecimento e aplicação do questionário I, com a finalidade de realizar uma sondagem sobre perfil socioeconômico, conhecimento sobre as formas de acesso e os cursos ofertados pela universidade, bem como os cursos pretendidos; (b) apresentação dos cursos, das formas de acesso, das bolsas disponíveis e dos professores representantes das áreas



de oferta de cursos da UEMS; (c) elaboração do projeto guia de profissões, Mão na Massa, que representa a confecção de uma proposta de carreira universitária elaborada pelos alunos e a aplicação do questionário II, aplicado pós-oficina, procura avaliar o impacto do projeto na percepção dos alunos sobre a educação superior e escolha profissional; iii) feedback para a direção da escola e participantes do projeto. No primeiro ano (2021) do projeto foi possível trabalhar com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio de seis escolas, dos municípios de Dourados: Escola Estadual Presidente Vargas (219), Naviraí: Escola Estadual Presidente Médici (66), Paranaíba: Escola Estadual José Garcia (39) e Escola Estadual Manoel Garcia (42) e Ponta Porã: Escola Estadual Mendes Gonçalves (47) e Escola Estadual Joaquim Murтинho (19- Enceja), perfazendo um total de 432 alunos atingidos diretamente. Já no segundo ano (2022) do projeto foram 12 escolas dos municípios de Dourados: Escola Estadual Presidente Vargas (460), Escola Estadual Menodora Fialho Figueiredo (31), Escola Estadual Reis Veloso (40) e Escola Estadual Antônia da Silveira Capilé (50); Fátima do Sul: Escola Estadual Vicente Pallotti (35); Glória de Dourados: Escola Estadual Professora Vânia Medeiros Lopes (26); Deodápolis: Escola Estadual 13 de Maio (75); Ivinhema: Escola Estadual Senador Filinto Muller (30) e Ponta Porã: Escola Estadual Joaquim Murтинho (51), Escola Estadual João Brembatti Calvoso (44), Escola Estadual Mendes Gonçalves (50) e Escola Estadual Professora Geni Marques Magalhães (21), atendendo um total de 913 alunos. No projeto Mãos na Massa, os alunos desenvolveram materiais com informações a respeito dos cursos ofertados na UEMS e profissões de seu interesse. Como resultado dessa ação obteve-se vídeos, slides e até mesmo poemas. Tal material foi disponibilizado via perfil criado no Instagram do projeto @jornadadasprofissoesdauems, o que resultou em mais de 1900 visualizações durante o período da realização das oficinas, sendo a grande maioria do Brasil (94%), mas atingimos também Paraguai (2,9%), Bélgica (0,4%) e Portugal (0,4%). Ainda no Instagram foi feita uma enquete sobre as profissões desejadas com mais informações. Com base no resultado da enquete, realizou-se quatro lives sobre as áreas de: pedagogia, letras, geografia, química, física, matemática, engenharia de alimentos, engenharia florestal, engenharia física, administração, contabilidade e enfermagem, nas quais participaram profissionais das áreas e egressos da UEMS. Na Unidade Universitária de Ponta Porã com base na listagem de alunos emitida pelo Sistema Acadêmico Universitário, constatou-se que 11 alunos das escolas estaduais onde foi realizado o projeto se matricularam nos cursos da Unidade (Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas) no ano de 2022. No ano de 2023 foram matriculados oriundos das escolas em que foi realizada a ação. O impacto do projeto nas matrículas nas demais unidades



está em processo de análise. Com a análise do questionário 1, apurou-se que a maioria, em torno de 52%, são estudantes e trabalhadores. Outra informação apurada é que aproximadamente 57% dos alunos pretendem cursar ensino superior, sendo que a grande maioria conhece a UEMS e também pelo menos uma forma de ingresso na universidade. A maioria pretende prestar vestibular, ENEM ou outra forma de ingresso em uma universidade pública gratuita. Alguns pretendem ter estabilidade financeira por meio de concurso público. As principais dificuldades apontadas para alcançar êxito na formação superior foram: conhecimentos de Matemática e Português; pressão psicológica; cansaço decorrente do trabalho e falta de ânimo para prosseguir os estudos. Na análise do segundo questionário, observa-se que 89% dos estudantes tiveram suas dúvidas sanadas durante a realização do projeto, 68% consideraram importante concorrer às bolsas disponibilizadas pela universidade, sendo que para, em torno de 49%, a bolsa ajudaria no seu sustento e na permanência até a conclusão do curso. Outra informação interessante é que aproximadamente 97% dos alunos consideraram que haverá valorização do trabalho com a formação em curso superior. Aproximadamente 37% dos alunos declararam ter modificado sua opinião sobre tentar uma vaga no ensino superior. Por fim, em relação a análise dos questionários é possível inferir que através do projeto de extensão contribuir para aumentar o conhecimento dos alunos sobre universidade, bolsas de estudos, formas de ingresso, cursos e profissões. Sendo, portanto, uma ferramenta estratégica para a gestão das vagas ociosas na universidade. Ainda como resultado do projeto foram realizadas publicações e apresentações dos seguintes artigos: Jornada das profissões de uma instituição pública do MS: uma estratégia por meio da extensão, apresentado no XX COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA (2021); publicado na Revista MultiAtual - ISSN 2675-4592, no v.3, n.2, 2022 (Fevereiro), sob o registro DOI 10.5281/zenodo.105281. Código do Trabalho: DOI <https://doi.org/10.5281/zenodo.105281>; e o artigo Extensão Universitária Contribuindo para Minimizar as Vagas Ociosas: Projeto Oficina Vocacional - Jornada Das Profissões Da UEMS, apresentado no XXI COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA (2023), na cidade Loja/Equador.

Palavras-Chaves: Ensino Médio. Profissões. Universidade.

REFERÊNCIAS

FELD, M. Complexidade na escolha do curso de graduação e o uso de heurísticas e vieses como mecanismos de decisão. **Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.** Porto Alegre, 2020.



FIGUEIREDO, F. F. Educação Superior e Mobilidade Social: Limites, possibilidades e conquistas. **Tese Doutorado. Programa de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.** São Paulo, 2006.

LIMA, F. S. de; ZAGO, N. Desafios conceituais e tendências da evasão no ensino superior: a realidade de uma universidade comunitária. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 2, p. 366–386, 2018. DOI: 10.20396/riesup.v4i2.8651587.

MARTINS, F. S.; MACHADO, D. C. Uma análise da escolha do curso superior no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 35, n. 1, 2018.

SANTOS JUNIOR, J. S.; REAL, G. C. M. Fator Institucional para Evasão na Educação Superior: Análise da Produção Acadêmica no Brasil. *Revista Internacional de Educação Superior*. Campinas, SP, v.6, 2020.

SANTOS, G. G.; SILVA, L. C. Evasão na Educação superior: entre debate social e objeto de pesquisa. In: SAMPAIO, SMR., org. **Observatório da vida estudantil: primeiros estudos** [online]. Salvador: EDUFBA, 2011, pp. 249-262. ISBN 978-85-232-1211-7.

TONETTO, L. M., et. al. O papel das heurísticas no julgamento e na tomada de decisão sob incerteza. **Estudos de Psicologia**. Campinas, v.23, n.2 , abr.-jun., 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Relatório de Atividades da Pró-reitoria de Ensino (PROE) UEMS - ANO 2019.** Disponível em: <http://www.uems.br/assets/uploads/proap/planejamento/1_2020-03-05_16-45-33.pdf> Acesso em: junho de 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Relatório de Atividades da Pró-reitoria de Ensino (PROE) UEMS - ANO 2020.** Disponível em: <http://www.uems.br/assets/uploads/proap/planejamento/1_2021-05-13_19-50-12.pdf> Acesso em: maio de 2021.